

# MULHER ITAPARICANA: UM ESTUDO COGNITIVO SOCIO-HISTÓRICO SOBRE A CONCEPTUALIZAÇÃO DA MULHER NAS NOVELAS DE XAVIER MARQUES

*Michelle Regina da Silva Santos* (UNEB)

[michelle.regina86@outlook.com](mailto:michelle.regina86@outlook.com)

*Elisângela Santana dos Santos* (UNEB)

[elisangelasantana2008@gmail.com](mailto:elisangelasantana2008@gmail.com)

Pretende-se, com este trabalho, apresentar os resultados parciais da pesquisa de dissertação de Mestrado, obtidos a partir da observação e análise das conceptualizações da mulher itaparicana em textos de novelas literárias, publicados no início do século XX. Leva-se em consideração o norte teórico-metodológico da Linguística Cognitiva, especificamente a Teoria da Metáfora Conceptual desenvolvida por Lakoff e Johnson (1980) que consideram a importância da metáfora na construção do pensamento e na percepção do mundo. Para esses autores, o ser humano compreende um conceito em termos de outro, recorrendo a domínios de sua experiência. Para atingir o propósito almejado, o *corpus* do trabalho constitui-se das novelas “Maria Rosa”, “O Arpoador” e a “Noiva do Golfinho”, presentes na 2ª edição do livro *Praieiros* (1936), de autoria do escritor Xavier Marques, em que é possível observar, a partir das metáforas conceptuais identificadas, que a mulher itaparicana é coisificada, objetificada, sexualizada. Para embasar o estudo, recorre-se, também a alguns princípios da Análise do Discurso, além da Linguística Cognitiva, pois se entende que linguagem, discurso e sócio-história não se dissociam, uma vez que as metáforas são mecanismos conceptuais que refletem a compreensão de mundo de uma dada sociedade, em um dado contexto sócio-histórico-discursivo-cultural. Como resultado preliminar, observa-se que há estigmas, preconceitos, discriminação e racismo expressos contra as mulheres itaparicanas nos textos estudados.

Palavras-chave:

Metáfora. Linguística Cognitiva. Mulher itaparicana.